

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 19 DE MAIO DE 2022

Aos dezenove (19) dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois (2022), às oito horas e vinte minutos (08h20), iniciou-se a oitava (8ª) Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca, realizada presencialmente, na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca/SP- APAE, sito à Avenida Nazira Aidar, 100 - Jardim Redentor, Franca – SP. A reunião foi coordenada pelo presidente e representante titular da sociedade civil, Senhor Óiter Cassiano Marques. Estiveram presentes na reunião catorze (14) conselheiros(as), sendo sete (07) da Sociedade Civil e sete (07) do Poder Público, com (as) os seguintes **Conselheiros(as) Titulares:** Kathleen Martins, Viviane Cristina Silva Vaz, Alessandra Aparecida da Silva, Josiane Aparecida Antunes de Campos, Óiter Cassiano Marques, Roberta Pucci de Melo, Ana Paula Pinto Marafiga Ribeiro, Jandira de Almeida Ramos, Andréa Fernanda de Faria e Sousa e Leandro Ferreira. **Conselheiros Suplentes na Titularidade:** Éder Furtado Ribeiro. **Conselheiros(as) Suplentes:** Yheda Maria de Lanes Gaioli, Marcia Tomie Nakao e Simone Martins Ramos. Também participaram da reunião a Secretária de Ação Social, Sra. Gislaine Alves Liporoni Peres, a coordenadora do Fórum da População em Situação de Rua, Sra. Graziela dos Reis e outros representantes do referido Fórum. A pauta da reunião, após aprovação, foi a seguinte: 1 – Ordem do dia: Chamada e Verificação de quórum; Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes. 2. Aprovação da Pauta. 3. Assuntos – 3.1– Participação da Secretária de Ação Social – devolutiva sobre ação com a população em Situação de rua. 3.2 – Apresentação de relatório e parecer sobre visitas de acompanhamento, para deliberação do colegiado: 3.2.1 – Feji – acolhimento de idosos – (Viviane e Andreia). 3.2.2 – CCI AVELINA – SCFV -idosos (Josiane Campos e Sulia). 3.2.3 – CENTRO DIA -idoso (Andréa e Viviane).

O presidente Óiter iniciou a reunião cumprimentando todos os participantes da reunião, agradeceu a presença da Secretária de Ação Social, sra. Gislaine e também dos representantes do Fórum da População em Situação de Rua, na pessoa de sua coordenadora, Sra. Graziela. Após a apresentação de todos(as) o presidente solicitou que a verificação do quórum e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum, com a presença de onze (11) conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as seguintes ausências justificadas: Valdety Souza Vilar Gilberto, Rosemar da Silva, Rosemary Aparecida de Oliveira, Wagner José de Oliveira, Carlos Eduardo dos Santos, Rafael Murari Oliveira, Jussara Barreto, Loren Lorrany Duarte, Sulia das Neves Nascimento, Gisleide Branquinho Ramos, Susana Mendes de Carvalho e Luis Otávio Montelli. E também foram registradas as seguintes ausências injustificadas: Rute Alves Silveira, Adriana Cristina Marques Gomes, Luzia Regina Alves, Karla Regina Messias Oliveira, Josiane Aline de Oliveira Freitas, Mauro Atônio Moreno Júnior, Sílvia Helena Bertolino dos Santos e Rosemary Lopes Pini Mazzota. Com a apresentação e aprovação da pauta deu-se início ao primeiro assunto - **3.1 – Participação da Secretária de Ação Social – devolutiva sobre ação com a População em Situação de Rua.** Inicialmente o presidente Óiter contextualizou a temática pontuando que o convite à Secretária de Ação Social e Fórum da População em Situação de Rua se deu em razão de notícias veiculadas na mídia local, contendo um vídeo do Prefeito sobre uma ação da Prefeitura em conjunto com a Polícia Militar contendo a informação de que seria realizada uma “varredura criminal” junto à população em situação de rua. Disse ainda, que posteriormente foi veiculada uma notícia de que havia ocorrido uma reunião entre o Prefeito, Defensoria e Secretária de Ação Social para definir sobre essa ação. Neste sentido o

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

37 conselho manifestou preocupação com tal ação que, além de ser inconstitucional, viola o direito das pessoas em situação
38 de rua. Sendo assim, com esse objetivo de ouvir a Secretária e o Fórum, o conselho convocou essa reunião. Feitas as
39 considerações passou a palavra para a Secretária de Ação Social. A Secretária Gislaine relatou que também recebeu com
40 surpresa o vídeo citado e que na ocasião não se encontrava na cidade e não tinha conhecimento desta ação. Destacou que
41 desde que assumiu a gestão tem atuado na reorganização dos serviços para a população em situação de rua, implantando
42 novos serviços e ampliando vagas. Comentou que além dos serviços tipificados, também foi implantado o serviço de
43 acolhimento noturno, que foi uma experiência iniciada na gestão anterior e que tem sido muito positiva. Ressaltou que a
44 Secretaria de Ação Social segue a Política de Assistência Social com muito respeito e diálogo com a população em
45 situação de rua. Citou o Projeto Piloto “Moradia Primeiro”, do qual já foi elaborado o “desenho” de um Projeto de Lei que
46 será enviado em Junho para a Câmara Municipal, com o objetivo de torná-lo uma política pública. Comentou que hoje são
47 atendidas 90 pessoas nesse projeto, com resultados muito positivos. Relatou que participou da reunião na Defensoria
48 Pública para alinhar algumas questões visando a garantia dos direitos desse público. Salientou que a sociedade faz uma
49 pressão muito forte, junto a administração municipal e a polícia, cobrando respostas para a violência que está crescente.
50 Disse que segue na defesa da Política de Assistência Social, porém não tem como realizar o controle sobre as ações que são
51 realizadas pela Segurança Pública ou outros órgãos, e que até o presente momento não observou nenhuma ação daquilo
52 que foi colocado no vídeo. Apresentou como está ocorrendo o novo chamamento público para os serviços junto a
53 população em situação de rua, ressaltando que haverá atendimento aos finais de semana e durante 24 horas, sendo este um
54 grande avanço. Ao ser questionada sobre ações para acolher as pessoas em situação de rua nestes dias de frio intenso na
55 cidade, informou que estão sendo realizadas algumas ações, como a ampliação de 50 vagas imediatas nos serviços, além de
56 intensificar o trabalho de distribuição de agasalhos e cobertores. O trabalho de doação está sendo coordenado pelo Fussol e
57 disse que conseguiram também 200 sacos de dormir. A conselheira Viviane destacou que o CMAS tem conhecimento do
58 trabalho que vem sendo realizado pela Gestão da Assistência e por esse motivo recebeu a notícia com muita surpresa e
59 preocupação. Disse que na Conferência Nacional a mesma falou do Programa Moradia Primeiro e que Franca foi muito
60 elogiada e despertou muito interesse dos participantes de conhecer o programa. Salientou que acredita que o vídeo
61 divulgado foi uma resposta do Prefeito mediante a forte pressão da sociedade francana, que é muito conservadora,
62 destacando também que a forma como a mídia apresenta as notícias, acaba instigando os munícipes contra a população em
63 situação de rua. Destacou que a Assistência Social sozinha não dará conta dessa problemática que está crescente em todo
64 país uma vez que a pobreza e o desemprego cresceram. A conselheira Simone complementou que é gratificante presenciar
65 o trabalho que vem sendo realizado junto a essa população, especialmente quando existe a oportunidade do diálogo.
66 Pontuou que é necessário que o Conselho, Gestão e o Fórum articulem ações para o diálogo com a mídia também. O
67 presidente Óiter destacou a importância de levar informação também para a Universidade, pois observa que muitas vezes
68 há um desconhecimento sobre as ações realizadas pelo Poder Público. A Coordenadora do Fórum, Graziela, disse que, em
69 reunião com a Diretora da Proteção Especial, Defensoria e Ministério Público, foi apresentada a proposta de atuar em
70 conjunto com o setor de comunicação para que esse trabalho educativo seja realizado, além do Fórum levar essa discussão
71 para a Universidade. Gislaine disse que a Defensoria Pública e o Ministério Público do Estado de São Paulo estão com
72 uma proposta de realizar um novo seminário para população em situação, no final de junho, com o objetivo de avaliar

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

aquele que foi realizado há 10 anos, em 2012, do qual Franca sediará. Ana Paula e Jandira fizeram considerações sobre o Encontro Regional do CONGEMAS do qual participaram recentemente. No encontro, o município de Franca foi citado várias vezes pelos investimentos realizados, ampliação e implantação de novos de serviços, na Gestão do SUAS. Também foram realizadas algumas reflexões sobre o “desfinanciamento” do SUAS e da importância da articulação de trabalhadores, conselhos e população usuária para manter a política de pé, e para que o SUAS não se perca. Foi aprovada uma carta em defesa e pela reafirmação do SUAS como Política Pública. Destacou-se a importância de organização entre os conselhos da região, e o município de Franca precisará estar a frente nesta articulação, uma vez que tem um conselho forte e atuante. Finalizadas todas as considerações, o presidente agradeceu a presença da Secretária e dos representantes do Fórum da População em Situação de Rua, pontuando que as discussões foram muito pertinentes e importantes. Dando seguimento os convidados se retiraram da reunião, permanecendo apenas os conselheiros para dar continuidade aos trabalhos. Iniciou-se então pelo item **3.2 - Apresentação de relatório e parecer sobre visitas de acompanhamento, para deliberação do colegiado: 3.2.1 - FEJI – Acolhimento de Idosos – (Viviane e Andreia)**. As conselheiras Viviane e Andreia realizaram a visita na Instituição no dia 15 de fevereiro e foram recebidas pela coordenadora, Angra dos Reis. Fizeram a leitura e a apresentação do relatório da visita, que foi encaminhado para todos(as) os(as) conselheiros(as) junto com a pauta. As conselheiras discorreram sobre os recursos financeiros que a instituição dispõe, a estrutura física, os recursos humanos e o trabalho realizado. No relatório foram destacados como principais aspectos positivos: *Espaço físico adaptado, localização do serviço, equipe técnica capacitada e com experiência no atendimento à pessoa idosa; presença de equipe multidisciplinar*. Como principais fragilidades: *financiamento insuficiente por parte do governo estadual e federal; a instituição arca com o pagamento integral de ações e ofertas da política de saúde, considerando as necessidades dos usuários dos serviços*. Foram realizadas algumas discussões acerca da participação financeira do idoso, que, pelo Estatuto do Idoso e Resolução Conjunta CMAS/COMUPI, o valor limite para essa participação é de 70% do benefício recebido pelo idoso. Salientou-se a importância do conselho realizar o acompanhamento e fiscalização sobre essa participação do idoso. Outra questão bastante debatida referiu-se a importância de que sejam realizadas ações que propiciem a convivência familiar, comunitária e social, bem como, a autonomia dos usuários. Destacou-se também a importância de lutar para que os serviços de acolhimentos sejam compostos por grupos menores, que possibilitariam uma maior personalização do usuário, o que com grupos muito grandes, acaba não sendo possível. Ana Paula e Jandira salientaram que os novos chamamentos públicos já estão neste caminho, reduzindo os coletivos para 48 idosos, porém o ideal seriam grupos ainda menores, com no máximo 20 idosos. Finalizadas as discussões o colegiado aprovou o relatório e parecer com as considerações dos conselheiros na reunião. **3.2.2 – CCI AVELINA – SCFV -idosos (Josiane Campos e Sulia)** – As conselheiras Sulia e Josiane realizaram a visita na Instituição no dia 16 de fevereiro e foram recebidas pelo coordenador Ross e pela orientadora social Lenita. O relatório da visita foi apresentado pela conselheira Josiane e o mesmo foi encaminhado para os conselheiros junto com a pauta. A conselheira expôs as informações sobre a estrutura física do local, a equipe de recursos humanos e o trabalho executado pela entidade. Josiane pontuou que a meta de atendimento é de 50 usuários porém somente 37 estão participando das atividades. Destacou-se como ponto positivo o fornecimento de passes de ônibus e também a contratação recente de um veículo “Van” que tem feito o transporte de 05 idosos com maior debilidade. Sendo o CRAS e a SEDAS responsáveis pela efetivação deste

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
FRANCA – SP

109 transporte. Como parecer final para apreciação do colegiado as conselheiras pontuaram “*Que as atividades estão sendo*
110 *desenvolvidas continuamente, o espaço é favorável e foi relatado que a equipe e o recurso recebido é suficiente para*
111 *execução. A técnica de referência sempre está presente para auxiliar o serviço em suas necessidades. Elencamos o*
112 *acesso ao serviço através do fornecimento de passes de ônibus e a contratação de uma van para locomover os idosos com*
113 *necessidades como positivo e importante na viabilização do acesso.*” O colegiado destacou a importância de fortalecer a
114 Proteção Social Básica, uma vez que esse é o caminho para prevenir os rompimentos de vínculos e as situações de
115 desproteções que levarão os usuários para os serviços da proteção especial. Finalizada a apresentação e as discussões, o
116 colegiado aprovou o Relatório e Parecer. Os Relatórios e Pareceres apresentados serão encaminhados para as respectivas
117 entidades e Secretaria de Ação Social. Considerando o adiantado da hora, o item **3.2.3** foi reconduzido. Nada mais
118 havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às dez horas (10h00), tendo sido gravada para consulta dos conselheiros
119 que solicitarem. Eu, Maria Amélia Faciroli Vergara, secretária-executiva deste CMAS, lavrei a presente ata, que uma
120 vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.

121

122